

PROJETO A HORTA ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

WILLIAM JAMES DOMINGUES AZARIO¹, MARIA DE FÁTIMA DUARTE MARTINS²

¹*Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Educação - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – Mestrado Profissional/ profwilliam@terra.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas/PPGECM/ duartemartinsneia@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto “A Horta Escolar como estratégia interdisciplinar de educação ambiental e alimentar” é um recorte do Projeto Escola Mais Verde, criado pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto com a finalidade de trabalhar a educação ambiental de forma interdisciplinar nas escolas municipais.

A organização e o desenvolvimento de um projeto curricular tem como objetivo a mudança na prática pedagógica. Essa prática busca dar um significado maior ao trabalho docente e abranger as funções da escola em suas diversas instâncias como instituição social (BONAFÉ, 1998).

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo a teoria e a prática, além de proporcionar uma grande variedade de alimentos para a complementação da merenda escolar.

O projeto contempla os Parâmetros Curriculares Nacionais para a educação fundamental em seus aspectos referentes à educação ambiental e alimentar nos temas transversais sobre o meio ambiente e saúde, Também envolve os alunos em atividades participativas e criativas facilitando a construção de seus conhecimentos através da integração das diversas disciplinas, tais como matemática, biologia, português e artes, cujos conteúdos são trabalhados simultaneamente, onde a horta é o elemento gerador de conhecimentos diversos.

Através do desenvolvimento deste projeto pretende-se trabalhar de forma interdisciplinar os conteúdos teóricos através de aulas práticas junto à horta escolar. Utilizando a perspectiva de SERRANO (2003), o grande desafio do descompasso entre teoria e prática que os temas transversais têm enfrentado poderá ser rompido a partir do momento em que os projetos forem simples, objetivos, desenvolvidos interdisciplinarmente com uma fundamentação teórica por parte dos docentes e o rompimento com o modelo educacional cartesiano, dando espaço para o questionamento e a reflexão, que são próprios desses temas.

Mais do que nunca a natureza não pode ser separada da cultura e precisamos aprender a pensar "transversalmente" as interações entre ecossistemas, mecanosfera e Universos de referência sociais e individuais (GUATTARI, 2001).

O projeto aqui apresentado tem como objetivo principal demonstrar que através da implementação de uma horta escolar é possível desenvolver temas envolvendo educação ambiental e alimentar, pois além de conectar conceitos teóricos e práticos auxiliando o processo de ensino aprendizagem se constitui como uma estratégia capaz de auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos de forma indisciplinar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a implementação do projeto, primeiro foi necessário selecionar uma escola piloto dentre todas as escolas que estavam aptas a participar do projeto Escola Mais Verde. Para o acompanhamento do projeto foi selecionada a Escola Municipal de Ensino Fundamental Bruno Chaves, por ser uma das escolas mais atuantes e participativas na implementação de projetos. A escola selecionada foi a que se mostrou mais receptiva à implementação do referido projeto.

O projeto teve início em março de 2012 com as turmas de 4º e 5º anos, e está sendo acompanhado mensalmente através de encontros e visitas à escola piloto.

Uma vez selecionada a escola, foram realizados os primeiros encontros na qual houve a distribuição de material explicativo e organizou-se um cronograma. Primeiramente foram criados canteiros (implementados com moldes de formas geométricas integrando com a matemática) juntamente com a construção de composteiras. Posteriormente, foram enviadas sementes de hortaliças e utensílios para o manejo da horta.

Durante todo o desenvolvimento do projeto outras ações aconteceram como as capacitações teóricas e práticas envolvendo temas relacionados à educação ambiental com o propósito de discutir com os diversos profissionais da unidades educativa a relevância desses temas para a formação integral das crianças e adolescentes.

Juntamente com os docentes da unidade escolar, ficou estabelecido a elaboração de um mapa conceitual para representar os conteúdos que poderão ser estudados nas aulas práticas realizadas na horta escolar. Serão abordados temas pertinentes a cada disciplina, além dos temas transversais, tais como: Ciências (componentes bióticos, abióticos, botânica, invertebrados, vertebrados, ciclo das chuvas, grupo de alimentos); Matemática (multiplicação, divisão, soma e subtração com sementes, porcentagens, figuras geométricas); Geografia (tipos de solos, clima); Português (nomes científicos, palavras do latim ou latinizadas, redações, poesias, produção textual); Educação Artística (desenhos, colagens, maquetes, pinturas dos canteiros com as cores primárias e secundárias); História (origem da medicina popular, contribuições dos diferentes povos).

Como parte do projeto foi realizado um levantamento mensal e individual com cada professor, através de questionários com o propósito de avaliar qualitativamente a forma como os conteúdos estão sendo desenvolvidos nas aulas práticas. Os encontros propiciaram a exposição e troca de experiências entre os profissionais participantes, contribuindo para a avaliação crítica e constante do processo educativo e viabilizando soluções para possíveis dificuldades encontradas.

O projeto corrobora com Gonzales et al. (1999) ao afirmar que para o educador realizar uma avaliação coerente sobre as aprendizagens e sobre o desenvolvimento do projeto, tais avaliações devem ser promovidas no decorrer da aplicação do projeto. Essa concepção de avaliação permite acompanhar o desenvolvimento do aluno e verificar se ocorreu a construção de um conhecimento novo e mais elaborado, visando uma aprendizagem significativa dos educandos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi implementado na escola com uma boa aceitação por parte da equipe diretiva e do corpo docente. Como resultados já alcançados podem ser destacados o envolvimento do grupo de professores e o crescente interesse dos alunos. Com relação aos professores foi evidente a disposição para estabelecer as conexões entre a prática e os conteúdos anteriormente trabalhados de maneira tradicional. Esta nova significação dada aos conteúdos através da implantação da horta permitiu um maior envolvimento dos alunos na reelaboração e construção destes conhecimentos.

Todos estes resultados só foram possíveis de ser analisados em virtude dos registros realizados durante o desenvolvimento dos trabalhos. Os registros permitem não só o acompanhamento do processo como também a análise efetiva dos resultados através da confrontação dos dados coletados.

4. CONCLUSÕES

Para se obter sucesso em um projeto interdisciplinar é essencial uma comunicação positiva entre os docentes participantes do processo. O trabalho interdisciplinar requer um espaço de discussões em que todos os envolvidos possam contribuir com o seu saber no sentido de atingir um objetivo em comum.

Este projeto da horta escolar permite trabalhar de forma interdisciplinar conseguindo agregar todas as diferentes áreas do conhecimento. Magalhães (2003) destaca a importância da horta para o estímulo do consumo de alimentos saudáveis, Dias (2004) resgata o aspecto lúdico do ambiente propiciado pela horta, Gazola (2002) enfatiza que a horta faz com que as crianças participem das ações de educação alimentar e não fiquem como meros espectadores. Os estudos realizados por estes autores demonstram a importância de utilizar a horta escolar como estratégia interdisciplinar de educação transformando-a em elemento pedagógico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONAFÉ, J. M. **Proyectos curriculares y práctica docente**. 4 ed. Sevilla: Díada, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília:1998
- DIAS, A.A.; MORAES M.B. **A Organização do Espaço com a Construção de uma Horta Lúdica**. Florianópolis, 2004 (Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia em Educação Infantil) Centro de Educação a Distância, UDESC, 2004.
- GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Campinas: Papiros, 2001.
- GONZÁLEZ. Et al. **Como hacer unidades didáticas innovadoras**. Sevilla: Díada, 1999.
- MAGALHÃES, A.M. **A horta como estratégia de educação alimentar em creche**. Florianópolis, 2003. Dissertação (Mestrado Agroecossistemas). Universidade Federal de Santa Catarina.
- MAGALHÃES, A. M.; GAZOLA, H. **Propostas de Educação Alimentar em Creches**. Anais Congresso Internacional de educação Infantil. Bombinhas, 2002.
- MOREIRA, M, A. **Novas estratégias de ensino e aprendizagem**. Lisboa: Plátano,1993.

SERRANO, C.M. L. **Educação ambiental e consumerismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa-MG.** Dissertação (mestrado em Ciência Florestal) Universidade Federal de Viçosa: UFV, 2003. Disponível em: <http://www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/serrano.cml.pdf>.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed,1998.